

A desigualdade social e o auxílio emergencial em meio à crise sanitária no Brasil, no período entre 2020 e 2021

Emilly Marianne dos Santos Miranda^{1*}; Fernando Su Yan ²; Holiberkan Pereira de Sousa ³; Fabrício Martins Nascimento Júnior ⁴; Marlúcia Junger Lumbreras⁵

¹ *Discente - IFF campus Itaperuna*; ²*Discente - IFF campus Itaperuna*; ³*Discente - IFF campus Itaperuna*; ⁴*Discente - IFF campus Itaperuna*; ⁵*Docente - IFF campus Itaperuna*

**marianne.santos@gsuite.iff.edu.br*

Resumo

A desigualdade social existente no Brasil foi intensificada a partir da crise econômica gerada pela pandemia do Coronavírus (COVID-19), tornando explícitas as necessidades da população, principalmente os mais pobres, desempregados e aqueles que vivem em situações precárias. O objetivo do presente estudo é compreender os efeitos da crise econômica gerada pela pandemia no que tange à desigualdade social brasileira, expondo por meio de dados científicos a necessidade da implementação do Auxílio Emergencial. A pesquisa está sendo realizada por meio de levantamento bibliográfico, de caráter exploratório, na busca de conhecer melhor o problema proposto. Posteriormente será realizada uma pesquisa documental em base de dados oficiais visando levantar informações relativas ao recebimento do Auxílio Emergencial por uma parcela da população brasileira. Entende-se a desigualdade social como um problema que afeta diversos países, se tornando visível quando em um país não existe equidade entre seus habitantes, seja no âmbito social, econômico ou político. Os resultados preliminares mostram que 1/3 da população brasileira recebeu o Auxílio Emergencial, com isso, 67 milhões de cidadãos se encontravam em situação financeira crítica por conta da chegada da pandemia. Além disso, os estudos apontam que o fim do Auxílio Emergencial terá grande impacto sobre a massa de rendimentos, pobreza e desigualdade.

Palavras-Chave: Coronavírus. Desigualdade. Auxílio Emergencial.

Instituição de fomento: IFFluminense